



# BOLETIM 10/2023

## PESQUISA DA CESTA BÁSICA – OUTUBRO

### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de novembro de 2023.

## CUSTO DA CESTA BÁSICA SEGUE EM QUEDA EM DOIS VIZINHOS, MAS AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em outubro, o valor do conjunto dos alimentos que compõem a alimentação básica apresentou retração em 12 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre setembro e outubro de 2023, as quedas mais substantivas ocorreram em Natal (-2,82%), Recife (-2,30%) e Brasília (-2,18%). Por sua vez, as elevações foram registradas em Fortaleza (1,32%), Campo Grande (1,08%), Goiânia (0,81%), São Paulo (0,46%) e Rio de Janeiro (0,17%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste,

campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Entre os meses de setembro e outubro, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou redução em Dois Vizinhos (-0,33%) e elevação em Francisco Beltrão (2,01%) e Pato Branco (1,46%). Monetariamente, a Cesta Básica de Alimentação foi em outubro de R\$ 581,60 em Dois Vizinhos, R\$ 578,40 em Francisco Beltrão e R\$ 581,28 em Pato Branco. Como em setembro, Dois Vizinhos segue com a cesta de maior valor e Francisco Beltrão com a de menor valor.

A tabela 01 apresenta os valores e percentuais referidos, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês anterior.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, outubro de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	09/2023	10/2023	set/out	09/2023	10/2023	set/out	09/2023	10/2023	set/out
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
<b>Alimentação</b>	<b>583,55</b>	<b>581,60</b>	<b>-0,33</b>	<b>566,98</b>	<b>578,40</b>	<b>2,01</b>	<b>572,90</b>	<b>581,28</b>	<b>1,46</b>
Arroz	15,51	16,50	6,41	15,55	16,58	6,60	14,94	15,18	1,63
Feijão	32,07	32,07	0,00	30,68	30,83	0,49	28,63	29,98	4,71
Açúcar	11,43	11,30	-1,09	11,29	11,58	2,55	10,86	11,15	2,70
Café	19,39	19,90	2,64	17,60	17,16	-2,46	16,87	16,40	-2,81
Trigo	5,94	5,82	-1,98	5,94	5,76	-2,90	5,79	5,30	-8,41
Batata	19,59	19,60	0,05	16,19	24,08	48,78	15,35	23,43	52,69
Banana	28,70	27,10	-5,59	29,79	27,59	-7,40	16,85	18,41	9,31
Tomate	71,70	70,95	-1,05	68,58	66,87	-2,50	63,88	62,79	-1,71
Margarina	13,19	12,99	-1,51	10,06	9,98	-0,83	8,29	9,01	8,75
Pão	57,95	56,95	-1,73	53,29	54,77	2,79	47,21	46,25	-2,03
Óleo Soja	5,65	5,88	4,10	5,39	5,39	-0,01	5,29	5,39	1,89
Leite	37,03	35,53	-4,05	34,00	32,66	-3,95	33,85	32,54	-3,88
Carne	265,41	267,01	0,60	268,63	275,16	2,43	305,10	305,43	0,11

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de outubro é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto R\$ 1.320,00 quanto o líquido R\$ 1.221,00 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas e constantes da tabela 02.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário mínimo deveria ter sido, em outubro, de: R\$ 4.886,03, em Dois Vizinhos; R\$ 4.859,14 em Francisco Beltrão e R\$ 4.883,34, em Pato Branco.

Por sua vez, considerando a cesta básica mais cara do país que, em outubro, foi a de Porto Alegre, R\$ 739,21 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ter sido R\$ 6.210,11, ou seja, 4,70 vezes o mínimo bruto R\$ 1.320,00. Em outubro de 2022, quando a cesta básica mais cara era a de Porto Alegre, R\$ 768,82, o salário mínimo necessário deveria ter sido de R\$ 6.458,86, portanto, 5,33 vezes o mínimo então vigente, que era R\$ 1.212,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – outubro/2023

Localidades	outubro de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	581,60	47,63	1.744,80	- 523,80	4.886,03	96h56m
Francisco Beltrão	578,40	47,37	1.735,20	- 514,20	4.859,14	96h24m
Pato Branco	581,28	47,61	1.743,84	- 522,84	4.883,34	96h53m
Curitiba	675,01	55,28	2.025,03	-804,03	5.670,76	112h30m
Florianópolis	738,77	60,51	2.216,31	- 995,31	6.206,41	123h08m
Porto Alegre	739,21	60,54	2.217,63	- 996,63	6.210,11	124h37m
São Paulo	738,13	60,45	2.214,39	- 993,39	6.201,04	123h01m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em outubro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 96h e 56m, em Dois Vizinhos; de 96h e 24m, em Francisco Beltrão e de 96h e 53m, em Francisco Beltrão. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT

(220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Ao se considerar o valor da cesta individual e o salário-mínimo líquido (após o desconto referente à Previdência Social de 7,5%), se verifica que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, comprometeu 47,63%, 47,37%, e 47,61%, respectivamente, da referida remuneração, com a aquisição da cesta.

### ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios apresentaram reduções na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o leite integral, o feijão do tipo carioquinha

e do tipo preto e o tomate. Por sua vez, as altas predominaram para a batata, o arroz do tipo agulhinha, o pão francês e o açúcar do tipo cristal. Para as cidades pesquisadas pelo GPEAD, o

comportamento dos preços, seja em relação as altas ou as quedas foi semelhante às capitais pesquisadas pelo Dieese, excetuando o feijão e o pão francês.

O preço médio do litro de leite integral apresentou retração em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. As quedas variaram entre (-6,90%), em Curitiba, e (-0,51%), em Recife. A alta mais expressiva foi em Fortaleza (0,98%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD houve queda em Dois Vizinhos (-4,05%), em Francisco Beltrão de (-3,95%) e Pato Branco (-3,88%). Para o Dieese, o resultado oriundo da produção interna, somado às importações, provocaram a redução dos preços no varejo.

O preço médio do quilo do feijão tipo preto teve queda em 03 das 05 capitais onde o produto é pesquisado (capitais do Sul, Vitória e Rio de Janeiro). As maiores retrações foram observadas em Vitória (-3,53%) e em Porto Alegre (-2,36%). Por sua vez, a alta mais substantiva foi em Curitiba (0,46%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o feijão preto apresentou alta de preços em Francisco Beltrão (0,49%) e Pato Branco (4,71%), bem como ausência de variação em Dois Vizinhos. Para o Dieese, “as importações e os grãos da safra mais recente abasteceram o varejo”, explicando o comportamento de queda nos preços.

O preço médio do tomate apresentou queda em 12 das 17 capitais pesquisadas. A queda mais expressiva foi em Natal (-19,55%) e a menos expressiva em Porto Alegre (-2,71%). Por outro lado, cinco capitais tiveram elevações, com destaque para Fortaleza (9,64%), Goiânia (9,62%) e Campo Grande (6,46%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o tomate apresentou queda de (-1,05%) em Dois Vizinhos, (-2,50%) em Francisco Beltrão e (-1,71%) em Pato Branco. Para o Dieese, “o calor intenso maturou o tomate e elevou a oferta no varejo”, o que explica o comportamento de queda nos preços.

O preço médio do quilo da batata se elevou em todas as capitais nas quais o produto é pesquisado (capitais do Centro-Sul). As maiores altas ocorreram em Campo Grande (30,77%), Rio de Janeiro (29,10%), Belo Horizonte (26,15%), Brasília (25,61%) e Porto Alegre (20,85%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, houve alta de preços em Dois Vizinhos (0,05%), Francisco

Beltrão (48,78%) e Pato Branco (58,69%). De acordo com o Dieese, “as altas temperaturas e as chuvas trouxeram resultados negativos para a produção nacional de batata, reduzindo a qualidade e fazendo subir o preço no varejo.”

O preço médio do arroz do tipo agulhinha apresentou elevação em todas as 17 capitais pesquisadas. As altas mais expressivas aconteceram em Florianópolis (9,25%), Brasília (7,35%) e Rio de Janeiro (6,72%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, coleta-se o preço do arroz do tipo parboilizado, que apresentou alta de (6,41%) em Dois Vizinhos, (6,60%) em Francisco Beltrão e (1,63%) em Pato Branco. Para o Dieese, a pressão da demanda externa, conjugada ao real desvalorizado, contribuíram para a redução da oferta e para a alta dos preços no varejo.

O preço do pão francês teve alta em 13 das 17 capitais pesquisadas. Em relação às altas os destaques ficaram para João Pessoa (2,74%) e Florianópolis (1,12%). Por sua vez, a redução de maior importância ocorreu em Porto Alegre (-2,03%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do pão francês teve alta em Francisco Beltrão (2,79%) e queda em Dois Vizinhos (-1,73%) e Pato Branco (-2,03%). Como ratifica o Dieese, o elevado montante importado, a pressão sobre o preço no mercado internacional em função do conflito entre Rússia e Ucrânia, e ainda, as oscilações climáticas, explicam o comportamento altista dos preços.

Por fim, o preço médio do açúcar do tipo cristal teve alta em 11 das 17 capitais pesquisadas. As altas ficaram entre (0,54%), em Brasília, e (5,41%), em Belo Horizonte. As retrações de maior expressividade ocorreram em Belém (-2,67%) e em Fortaleza (-2,28%). Nas cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD houve alta em Francisco Beltrão (2,55%) e em Pato Branco (2,70%), e queda em Dois Vizinhos (-1,09%). Como menciona o Dieese, “o aumento do preço internacional e a maior exportação reduziram a oferta interna e aumentaram o preço no varejo”.

A variação percentual dos preços médios, bem como os preços médios dos itens da cesta básica referentes a outubro de 2023 podem ser observados nos gráficos 01 e 02, na sequência.



Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – outubro/2023.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

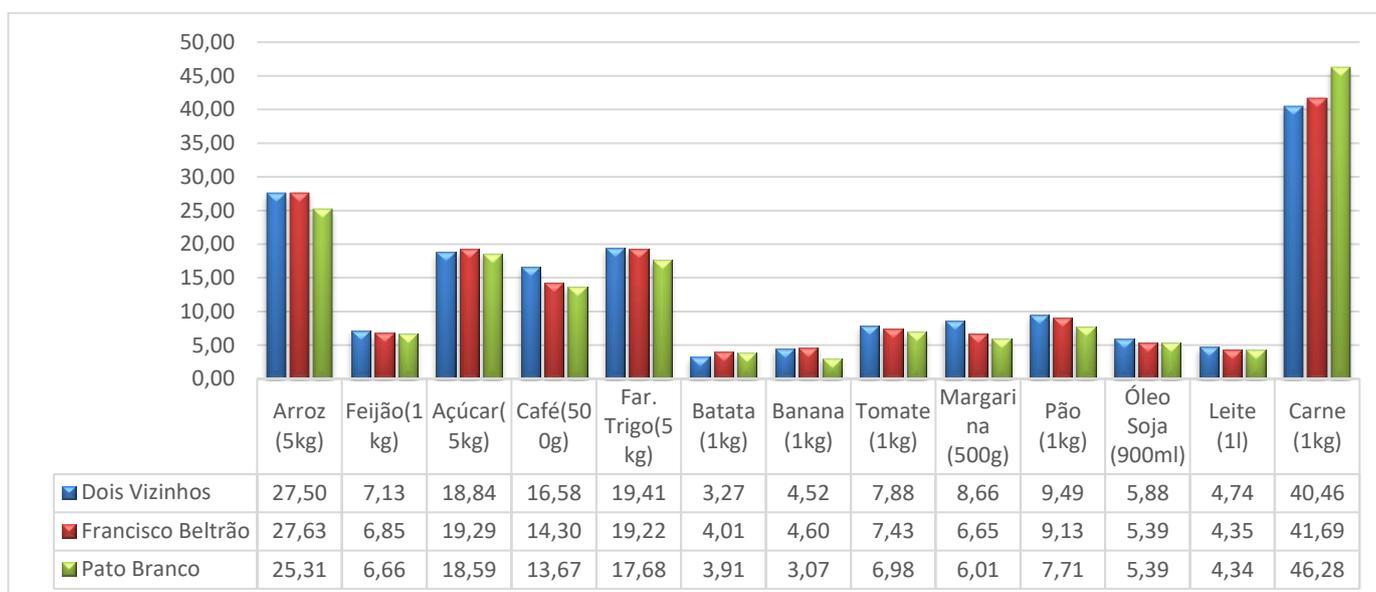


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – outubro/2023.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

### EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);  
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;  
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;  
 Prof. Renan Oliveira Regis

Profa. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;  
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;  
 Albertina Vieira Morais Ramos (Discente).



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
 Contato: [jmramoseco@hotmail.com](mailto:jmramoseco@hotmail.com)

